

Marli Savelli – Porque o poema não morreu

A poesia atravessa séculos...
Livres aos sóis e luas
pelas florestas dos signos...
Tigres tristes, circo aberto,
amores encarnados...
“ – O meu umbigo em você, amigo!”

Passados trinta ou cem anos,
enjaular é matar o que não morreu!
É secar uma alegria, calar um oceano...
É preciso mantê-los circulando
na rede da contemporaneidade,
entre o mais novo e o mais velho...
porque o poema não morreu!

Marli Savelli, Poemas de Marli Savelli